



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS
CONTÁBEIS**

PROJETO INTEGRADO

**SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS**

NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

NATURA

MÓDULO MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFA. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFA. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Érica Hashimoto dos Santos, RA: 22100386

Gabriel Trinca de Marchi, RA: 22100175

Jennifer Caroline Justino Pereira, RA: 22100209

Jéssica Aparecida Parca da Costa Arofo, RA: 22100316

Pâmela Roberta Idesti, RA: 18001764

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	9
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	9
3.1.2 NORMA ISO 14.001	12
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	16
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	17
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	19
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	21
3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE	21
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	32
4. CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS	34
ANEXOS	40

1. INTRODUÇÃO

Nosso Projeto Integrado irá falar sobre a empresa Natura, como é, ou como foi, a sua experiência com a implantação de um sistema de gestão ambiental e os possíveis impactos sociais provocados pela sua utilização na sociedade à sua volta.

A trajetória que transformou a Natura na maior multinacional brasileira de cosméticos, começou em 1969, quando Luiz Seabra fundou a Indústria e Comércio de Cosméticos Berjeaut. Meses depois, a empresa passou a se chamar Natura.

Em 1970, abriu a primeira loja, na rua Oscar Freire, em São Paulo, e Luiz Seabra atendia pessoalmente as clientes. Em 1974, a venda direta foi adotada como modelo de negócios, uma aposta na força das relações. A loja da Oscar Freire foi fechada.

Em 1979, foi lançada a linha Sr. N, inaugurando o segmento de produtos masculinos, que foi uma novidade na época. Em 1980, com a expansão para diferentes regiões do Brasil, a empresa alcançou 200 colaboradores e 2.000 consultoras.

Em 1982, foi a primeira incursão da Natura no mercado internacional, por meio de um distribuidor local no Chile. Em 1983, a empresa tornou-se a primeira marca de cosméticos no Brasil a oferecer refil, lançando Séve, óleo de banho inédito no mercado. Em 1984, surgiu o sabonete Erva Doce, que se transformou em um clássico do seu portfólio. Em 1986, foram criados os Chronos, produto antissinais que valorizava a beleza da mulher em cada fase da vida.

Em 1989, atingiu a marca de 50 mil Consultoras de Beleza. Em 1990, adotaram a rosácea como seu símbolo. Em 1993, foi lançada a linha de produtos Mamãe e Bebê, com a proposta de fortalecer o vínculo entre mães e filhos.

Em 1994, iniciou as operações na Argentina e no Peru. Em 1995, foi criada a única linha de produtos não cosméticos, Crer Para Ver, cujo lucro será revertido para ações de melhora de educação.

Em 1996, a linha Kaiak, uma das fragrâncias mais vendidas da perfumaria brasileira, chegou ao mercado. Em 2000, foi lançada a linha Ekos, que incorporava ativos da biodiversidade brasileira à formulação de seus produtos.

Em 2001, foi inaugurado o mais avançado centro integrado de pesquisa e produção de cosméticos da América do Sul, em Cajamar (SP). Em 2004, foi realizada a abertura de capital na Bolsa de Valores de São Paulo.

Em 2005, foi inaugurada a primeira loja em Paris, com o lançamento do Natura Musical, programa de divulgação da música brasileira. Em 2006, a empresa banuiu os testes de produtos e de ingredientes em animais.

Em 2007, foi criado o Programa Carbono Neutro, com metas de redução das emissões de gases de efeito estufa em toda a cadeia produtiva. Em 2009, ao completar 40 anos, atingiu a marca histórica de 1 milhão de consultoras.

Em 2010, foi criado o Instituto Natura para gerir os recursos de Crer Para Ver e começaram a produzir na Argentina, Colômbia e no México. Em 2011, foi lançado o Programa Amazônia, com o objetivo de direcionar investimentos para a região.

Em 2012, começou o processo de aquisição da marca australiana de cosméticos Aesop pela Natura (concluído em 2016). Em 2013, foi reduzido em um terço as emissões de gases de efeito estufa e foi lançada a linha Sou, com 70% menos plástico.

Em 2014, foi inaugurado o Ecoparque, centro industrial em Benevides (PA), e se tornou a primeira companhia de capital aberto a se tornar uma Empresa B. Em 2015, a primeira plataforma de vendas online, o Rede Natura, alcançou todo o território brasileiro e chegou ao Chile.

Em 2016, foram inauguradas lojas em diversas regiões do Brasil e também a primeira delas em Nova York. Em 2017, foi adquirida a marca britânica de cosméticos The Body Shop.

Em 2018, foi criado o grupo Natura &Co, união de Natura, Aesop e The Body Shop. No ano de 2020, a Natura &Co concluiu a aquisição da Avon, criando o quarto maior grupo do mundo do segmento de beleza.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: NATURA COSMÉTICOS S/A.

Nome Fantasia: Natura

Sede: Avenida Alexandre Colares, nº 1188, Vila Jaguara, São Paulo - São Paulo.

CNPJ: 71.673.990/0001-77

Fundada em: 1969

Fundador: Luiz Seabra.

Tamanho da empresa: 5.001-10.000 funcionários.

Tipo: Capital aberto.

Setores: Fabricação de produtos de higiene pessoal.

Especializações: Cosmética, Sustentabilidade, Inovação, Venda Direta, Relações, Beleza, Supply Chain, Meio Ambiente, Digitalização e P & D.

Principais Produtos: Tratamentos corporais e faciais; desodorantes; óleos corporais; sabonetes; barba; perfumaria; maquiagem; proteções solares e linhas infantis.

Concorrentes Diretos: Avon, Jequití, Boticário, L'Oréal, Procter & Gamble e Unilever.

Website: <https://www.natura.com.br>

3. PROJETO INTEGRADO

Neste Projeto Integrado iremos nos aprofundar no tema Sistemas de Gestão Ambiental e Seus Impactos Sociais e a função deste PI é reunir todas as informações necessárias para mostrar nossos conhecimentos nas matérias abordadas.

O Sistema de Gestão Ambiental - SGA é uma estrutura organizacional que auxilia a empresa a avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades. O SGA, também, prevê seleção e monitoramento dos fornecedores, o que evita sanções e penalizações, devido o enquadramento da organização como corresponsável por uma infração ambiental cometida pelo seu fornecedor.

O Sistema de Gestão Ambiental é uma importante estratégia de negócio para as empresas realizarem a gestão dos impactos dos seus produtos e serviços sobre o meio ambiente. Através do SGA a organização obtém melhores oportunidades de negócios, melhora a imagem e a administração de recursos energéticos e materiais, reduz riscos, acidentes ambientais e gastos desnecessários. Além disso, cumpre com a legislação ambiental.

No tópico Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial, abordaremos os sistemas de gestão ambiental, suas principais características, as vantagens obtidas pela sua utilização e também as principais características da norma ISO 14.001. Em Sistema de Gestão Ambiental, vamos falar sobre o seu conceito e realizar uma análise sobre as vantagens da sua utilização, mencionando a experiência da empresa escolhida, com a sua implantação, contextualizando através de fatos reais. No tópico Norma ISO 14.001, abordaremos as suas principais características e verificar se a empresa a utiliza.

No tópico As Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea, abordaremos os sistemas econômicos, em especial, o capitalismo financeiro e os impactos das mudanças estruturais na organização do trabalho, relacionando com as empresas que atuam diretamente com a questão ambiental. Também serão analisados os possíveis impactos sociais provocados pela utilização dos sistemas de gestão ambiental.

Em Sistemas Econômicos e os Impactos Sociais, abordaremos o seu conceito e com base na experiência obtida pela empresa escolhida, com a implantação do sistema de gestão ambiental, também abordaremos os possíveis impactos sociais provocados com essa implantação, verificando se existem evidências de ações de melhoria no ambiente em volta da empresa provocadas por boas práticas de gestão ambiental. Em Sociologia no Trabalho, realizaremos uma análise sobre as mudanças estruturais na organização do trabalho no mundo contemporâneo relacionadas com as empresas que atuam diretamente com a questão ambiental.

A Formação para a Vida é um dos eixos do Projeto Pedagógico de Formação por Competências desta instituição de ensino. Na parte Cuidando do Meio Ambiente, vamos realizar uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste tema, quais sejam:

A água do planeta vai acabar?

Como é o ar que você respira?

A reciclagem é a solução?

Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis; apresentando práticos dos seus conteúdos, ou seja, de modo que possam ser utilizados ou verificados no dia-a-dia.

Após realizar a síntese dos conteúdos, vamos elaborar um pequeno vídeo, cerca de 5 minutos, onde vamos sugerir algumas “boas práticas” de cuidados com o meio ambiente, as quais possam ser utilizadas em um determinado bairro ou região, seja na zona urbana ou rural. Depois, ele estará disponível em algum canal do Youtube, como “Não Listado”. O objetivo é compartilhar esse material para que as pessoas possam cuidar melhor do meio ambiente à sua volta. Finalizaremos elaborando um pequeno texto descrevendo o conteúdo do vídeo.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Segundo Tinoco(2004, p.109) "Gestão Ambiental é o sistema que inclui atividade de planejamento, responsabilidades, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental. É o que a empresa faz para minimizar ou eliminar os efeitos negativos provocados no ambiente por suas atividades".

Um sistema de gestão ambiental (SGA) é uma estrutura desenvolvida para auxiliar as organizações, independentemente de seu tipo ou porte, a planejar consistentemente ações, prevenir e controlar impactos significativos sobre o meio ambiente, gerenciar riscos e melhorar continuamente o desempenho ambiental e a produtividade. E também um SGA permite avaliar e monitorar a conformidade em relação ao atendimento dos requisitos legais.

O princípio básico de um SGA é o ciclo planejar, executar, verificar e agir (PDCA, do inglês plan, do, check, action), que permite que as organizações busquem sempre a melhoria de seu sistema de gestão.

O Sistema de Gestão Ambiental é estabelecido pela NBR ISO 14001, que faz parte de um conjunto de normas, a ISO 14000. O principal objetivo do sistema é prover às empresas uma estrutura para proteção do meio ambiente e possibilitar uma mudança das condições ambientais em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas.

Além do sistema de gestão ambiental proporcionar para as empresas melhores oportunidades de negócios, há vários outros benefícios como:

- A. melhoria na imagem da empresa;
- B. promove a melhoria dos processos produtivos;

- C. redução de riscos e acidentes ambientais;
- D. melhoria na eficiência energética e materiais;
- E. redução de gastos desnecessários com matéria prima;
- F. redução na geração de resíduos e custos com a destinação;
- G. cumprimento da legislação ambiental;
- H. aumento da competitividade no mercado nacional e internacional;
- I. possibilidade de obter melhores financiamentos, uma vez que a empresa - demonstra estar alinhada às políticas ambientais.

Entre os principais objetivos de um SGA, podemos citar:

- A. Fornecer ferramentas necessárias para alcançar metas ambientais e melhoria contínua do desempenho de uma empresa.
- B. Buscar a qualidade ambiental.
- C. Adotar medidas de prevenção da poluição.

O sistema de gestão ambiental se baseia em cinco princípios para medidas preventivas à ocorrência de impactos adversos ao meio ambiente que são:

- A. Elaborar o plano de ação para atender aos requisitos de sua política ambiental.
- B. Conhecer o que deve ser feito. Assegure o comprometimento da empresa e defina sua política de meio ambiente.
- C. Assegurar condições para o cumprimento dos objetivos e das metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias.
- D. Realizar avaliações qualitativas e quantitativas do desempenho ambiental da empresa.
- E. Revisar e aperfeiçoar a política, os objetivos e as metas ambientais e as ações implementadas para assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental na empresa.

A implantação do SGA é o primeiro passo das empresas em busca do desenvolvimento sustentável, convergindo seus interesses técnicos, econômicos e comerciais à redução dos impactos ambientais causados por suas atividades.

Alcançando, assim, seu principal objetivo que é promover o equilíbrio entre a proteção ambiental e as necessidades socioeconômicas.

A empresa Natura foi reconhecida como uma das mais sustentáveis do mundo e a primeira do setor de cosméticos pelo ranking Global 100, elaborado pela companhia canadense de mídia e pesquisa Corporate Knights. Existem várias ações da Natura voltadas para a conservação e a utilização responsável dos recursos hídricos em todo o processo produtivo e nas suas instalações. Comprometida com o modelo de sustentabilidade, a empresa procura minimizar os possíveis impactos ambientais gerados por eles.

Uma de suas ferramentas usadas é o SIGAN, Sistema de Gerenciamento Ambiental Natura, que tem a certificação NBR ISO 14001. A empresa tem como foco a melhoria contínua, com a utilização desse sistema eles criam estratégias como, estabelecendo metas e propondo projetos de redução de impactos ambientais, escolhendo materiais, otimizando o uso, como a utilização de refis, assim reduzindo e minimizando os impactos.

Em 2011 a empresa passou a utilizar etanol nas caldeiras de suas fábricas em Cajamar (SP), já em 2012, instalaram uma caldeira movida a biomassa, que substituiu o óleo diesel na fábrica de Benevides (PA).

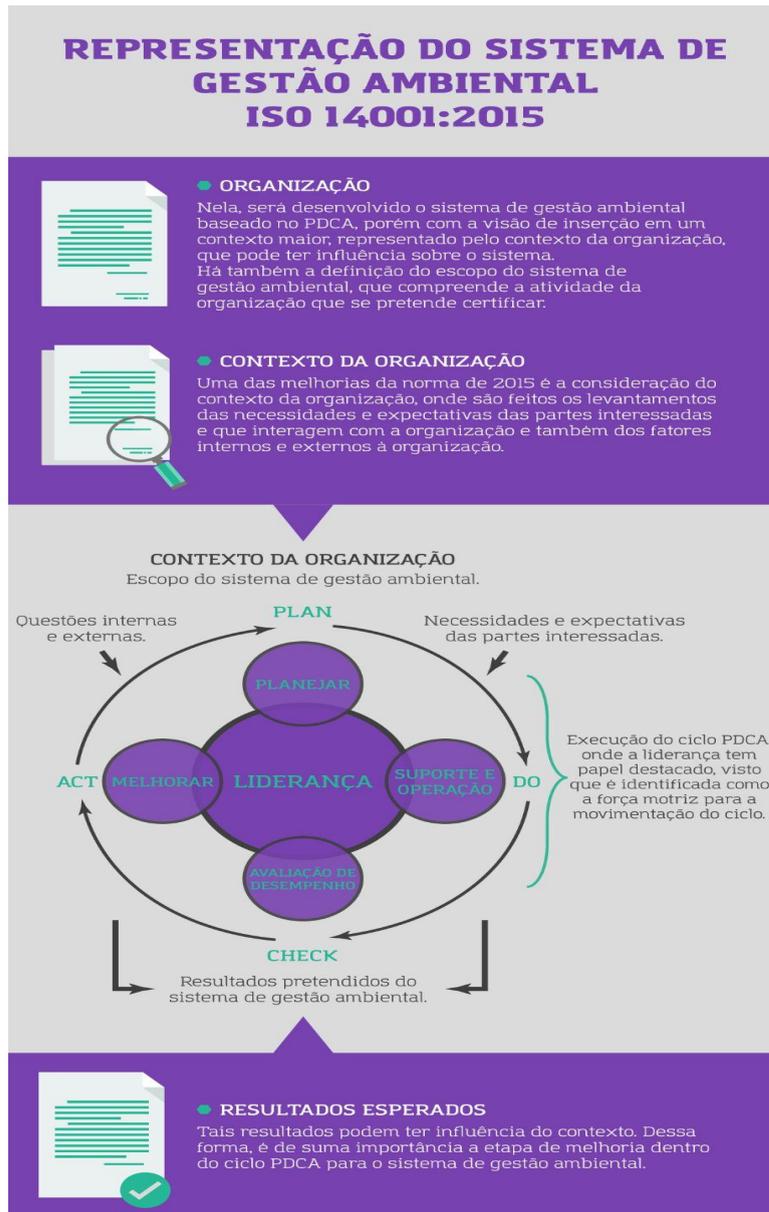
A Natura em 2005, criou uma ação chamada Movimento Natura, com o objetivo de mobilização e engajamento de suas consultoras e consultores com iniciativas socioambientais.

Já se tem um projeto chamado Visão 2050, em que suas maiores diretrizes são com o foco na sustentabilidade, em que os produtos serão desenvolvidos baseados nos princípios do ecodesign e ecoefetividade, estimulando um consumo mais consciente e também incentivando a utilização de ingredientes de origem renovável.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma internacional ISO 14001 foi inserida no Brasil pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Essa norma tem como o objetivo principal definir os requisitos para a implementação de um sistema de gestão ambiental viabilizando que as organizações, de qualquer porte, desenvolvam práticas sustentáveis em seus serviços e produtos, cuja finalidade é equilibrar a proteção ambiental e a prevenção de poluição com necessidades socioeconômicas.

Para a empresa implementar os sistema de gestão ambiental e obter a certificação ISO 14001, a indústria deverá aplicar medidas que atendam aos requisitos da norma internacional. Este sistema de gestão é baseado no processo dinâmico e cíclico de planejar, executar, verificar e agir, chamado de PDCA.



Na etapa de planejamento inclui identificação e classificação dos aspectos ambientais:

- A. Fazer avaliação ambiental inicial, abrangendo a posição ambiental atual da empresa, identificando os pontos fortes e fracos.
- B. Adquirir uma visão mais nítida do futuro próximo, podendo identificar os riscos e oportunidades ambientais.
- C. Organizar uma política ambiental, para que possa antecipar-se nas questões ambientais atuais e futuras.

O próximo passo é a etapa de implementação e operação, que compete na definição de estruturas e responsabilidades, treinamentos, comunicação, na elaboração de toda a documentação.

Já na etapa de verificação, a ação desenvolvida são as de monitoramento e medição, terá auditorias do sistema para a avaliação da eficácia da sua implantação.

O principal objetivo da ISO 14001 é possibilitar que as organizações atendam suas necessidades socioeconômicas em equilíbrio com o meio ambiente. Entre outros objetivos também estão:

- A. Proteção do meio ambiente pela prevenção ou alívio dos impactos ambientais adversos;
- B. Auxílio à organização no atendimento aos requisitos legais e também à outros requisitos;
- C. Aumento do desempenho ambiental;
- D. Ter controle ou influência sobre os produtos e serviços da organização do modo como são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos, e descartados, utilizando de modo que não causem tantos impactos ambientais, dentro do ciclo de vida;
- E. Mais facilidade em benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado, entre outros.

O sucesso da implantação do sistema de gestão ambiental vai depender do comprometimento de todos na organização, principalmente pela alta administração, sendo primordial que a direção da organização tome a iniciativa de todas essas medidas.

Com a implementação ISO 14001, as empresas conseguirão aprimorar seu desempenho ambiental assim evitando multas desnecessárias, melhorarão sua imagem diante do mercado e consumidores e irão conciliar preservação com produtividade, pois alcançarão benefícios financeiros e operacionais, resultante da utilização de alternativas ambientais e também ajudará a adquirir vantagens competitivas.

Em maio de 2001 a Natura inaugurou o Espaço Natura Cajamar e, em 2002 foi criado o Comitê da Sustentabilidade, mas foi em maio de 2004 que foi implantada a NBR ISO 14001 e criado o Sistema de Gerenciamento Ambiental Natura (Sigan).

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Os sistemas econômicos são estruturas em que se organizam a produção, o consumo e a troca do excedente. Eles decidem para qual rumo a produção irá tomar: referente ao acúmulo de riqueza, como no capitalismo, à divisão da riqueza entre seus produtores, como no socialismo ou ao emprego da riqueza para o bem comum, como na proposta da social-democracia. O sistema econômico é composto por pessoas, instituições e a sua relação com os recursos produtivos, como seja a convenção de propriedade. Exemplos atuais de sistemas econômicos incluem os sistemas capitalistas, sistemas socialistas, e economias mistas.

O capitalismo financeiro é um sistema econômico, subtipo do capitalismo, que surgiu no começo do século XX e apresenta como característica principal a subordinação dos meios de produção para a acumulação de dinheiro e obtenção de lucros através do mercado financeiro (ações, produtos financeiros, títulos, derivativos e mercado de câmbio). O capitalismo financeiro está presente na economia mundial até os dias de hoje.

Implementar um sistema de Gestão Ambiental em uma organização implica em alterações em muitas políticas, estratégias, reavaliação de processos produtivos e principalmente do modo de agir. De acordo com Valle (1995), o ciclo de atuação da gestão ambiental deve cobrir desde a fase de concepção do projeto até a eliminação efetiva dos resíduos gerados pelo empreendimento depois de implantado durante toda a sua vida útil. Com base na pesquisa, todas as atividades da Natura, o impacto no meio ambiente é quase 0 pois eles encaram o lixo, como um problema ambiental que necessita de uma atenção redobrada e como uma situação de urgência. Por isso que desde 1983, eles deram andamento significativo com a ideia de utilizar refis em seus produtos do portfólio oferecido para os consumidores. Foi a primeira empresa de cosméticos no Brasil a utilizar esses refis nos produtos oferecidos por eles até hoje, com uma extensão de mais de 100 itens. Por isso, medimos o progresso em relação aos objetivos de fabricação em termos de eficiência e consumo de energia, emissões de gases de efeito estufa, consumo de água, resíduos e segurança no ambiente de trabalho.

Os impactos sociais provocados pela utilização dos sistemas de gestão ambiental, são a melhoria contínua das condições de segurança, higiene e saúde operacional de todos os seus empregados, e seu relacionamento com a sociedade devem interagir com a estratégia da empresa. Donaire (1995) e Bogo (1998) afirmam que a mudança de comportamento não se refere somente à introdução da filosofia de proteção ao meio ambiente nas atividades organizacionais, mas na verdade, implica em uma revisão de valores também das pessoas que trabalham na organização. Assim, a criação de um departamento ambiental está intimamente relacionada com outros departamentos da organização, contando também com a participação relacionada a de todos os funcionários. Se uma empresa pretende implantar Gestão Ambiental em sua estrutura, deve levar em conta seu pessoal, pois estes podem transformar-se na maior ameaça ou no potencial para que os resultados sejam alcançados.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

A sociedade é uma organização complexa de indivíduos que convivem entre si de forma sistêmica e segundo Duarte (1986) as empresas devem adaptar-se ao contexto citado:

“Deve-se notar que as organizações são entidades concretas, planejadas, criadas, estruturadas e dirigidas para o desempenho de determinadas tarefas e não meras abstrações formais ou construtos teóricos. Também não funcionam, no vácuo. Inseridas no ambiente, interagem nele e com ele, afetando-o e sendo por ele afetadas.” (DUARTE, 1986. P. 37)

Com isso pode-se entender também, a competência da comunidade para diferenciar ações superficiais das profundas em instituições, impedindo a tentativa de forma rasa, enganar os consumidores diante das atitudes tomadas.

De acordo com Juliana Oliveira de Almeida (Abril 2021) relata que alguns produtos convencionais merecem especial atenção, porque por serem em sua maioria compostos de plástico, estes produtos não são biodegradáveis, ou seja, não se

decompõem facilmente, sendo geralmente descartados de maneira incorreta, por exemplo:

- A. Hastes flexíveis de plástico - usada para a limpeza das orelhas e remoção de maquiagem.
- B. Lenços umedecidos - utilizado para limpeza tanto de maquiagem como de bebês.
- C. Frascos/Embalagens plásticas- frascos dos produtos.
- D. Esfoliantes com microesferas/glitters - No caso das microesferas e do glitter, esses dois o dano é maior ainda pois eles escoam pelos ralos e caem na rede de esgoto e percorrem um caminho até chegar aos rios e oceanos, após entrar no meio aquático, eles podem ser ingeridos por animais e que conseqüentemente por pessoas que consomem aqueles animais contaminados.

Contudo, a preocupação do consumidor com o uso de ingredientes nocivos à saúde e ao meio ambiente, bem como com o volume de embalagens dos produtos descartadas indevidamente na natureza. Muitos destes ingredientes vêm sendo até mesmo proibidos em alguns países, como nos produtos do Reino Unido, forçando a indústria a buscar alternativas sustentáveis para diminuição dos impactos ao meio ambiente.

Para que a empresa pudesse suprir as necessidades deste mercado consumidor cada vez mais consciente, os fabricantes têm ficado mais atentos aos impactos do ciclo de vida de seus produtos, desde a fabricação até a destinação final dos seus resíduos pós-consumo, surgindo os cosméticos sustentáveis e o conceito de slow beauty.

Nascido nos Estados Unidos, o slow beauty é um movimento que tem o objetivo de diminuir o consumo de produtos industrializados e foca no consumo de cosméticos naturais, orgânicos e veganos.

Que conseqüentemente foram desenvolvidos os cosméticos sustentáveis, que são aqueles que foram desenvolvidos para menores impactos, sendo assim pensados em todo o seu ciclo de vida, com alternativas que minimizem tais impactos. Assim, são

cosméticos fabricados com o menor impacto ambiental possível, sem reagentes químicos e com cadeia sustentável de fornecedores.

A Natura optou por disponibilizar as informações e a oportunidade para que ocorram visitas nas sedes de fabricação. Portanto, analisar a utilização de embalagens de alumínio, a produção de perfumes e as atividades administrativas com relação aos aspectos e impactos ambientais e a quantidade e a frequência com que ocorrem.

Tarefa	Identificação		Exame			Significância	
	Aspecto	Impacto	(S)	(F)	(I)	% I	% acum.
Utilização de embalagens de Alumínio.	Constante extração de minério.	Esgotamento dos recursos naturais e poluição por acúmulo deste material nos solos e nos rios.	5	5	25	43,86%	43,86%
Atividades administrativas.	Utilização de água.	Esgotamento dos recursos naturais.	4	5	20	35,09%	78,95%
Produção de perfumes.	Geração de resíduos.	Contaminação de solos, rios e lençóis freáticos.	3	4	12	21,05%	100,00%

(S) Severidade
(F) Frequência
(I) Importância (SxF)

As embalagens que contém alumínio é a que tem maior impacto ao meio ambiente, poluindo bastante os solos e dos rios. O segundo que contém a atenção é no esgotamento de recursos hídricos através da utilização de água sem controle nas atividades administrativas, pois a importância nele para esse impacto é consideravelmente preocupante. Já a geração de resíduos por causa da produção de perfumes não foi constatada com severo, apesar de frequente.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A Sociologia do trabalho é um ramo da Sociologia voltado ao estudo das relações sociais no mundo do trabalho - a princípio, incluindo basicamente empresas e sindicatos - e às implicações sociais da relação entre trabalho e técnica. O objetivo da Sociologia das Organizações é tanto o estudo dos aspectos de uma sociedade que

influem na organização e no desenvolvimento das organizações quanto prover uma melhor compreensão dos fenômenos que ocorrem dentro de uma organização sob um ponto de vista sociológico.

A Natura tem um compromisso tanto com a segurança dos funcionários quanto com seus consumidores. Tendo a segurança como um valor, melhoramos o bem-estar e o crescimento profissional das equipes globais e o apoio que damos às nossas comunidades por meio de contribuições financeiras substanciais e esforços voluntários de nossos profissionais visando abordar necessidades cruciais da comunidade pois são eles que durante o período em empresa fará a diferença, seu valor e sua longevidade estão ligados à sua capacidade de contribuir para a evolução da sociedade e do desenvolvimento sustentável.

A Natura tem em suas políticas da Qualidade, Meio Ambiente, Segurança do Produto e Segurança e Saúde no Trabalho são guias no quesito de estratégias e direcionamentos para todos os públicos que trabalham com seus produtos diariamente. Eles são a base para nossa tomada de decisões e refletem nossos objetivos de proporcionar o bem estar bem”, um de seus lemas.

Hoje a Natura atinge o patamar de a melhor do segmento e tem-se mostrado uma empresa muito ética e com uma cultura de responsabilidade social muito bem definida.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

3.3.1 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

Sempre ouvimos falar da importância de cuidar do Meio Ambiente, mas muitas vezes não entendemos essa importância e como fazer isso. O artigo 225 da Constituição Federal afirma que o meio ambiente é um “bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Os seres humanos só conseguem sobreviver graças à natureza, usamos muitos recursos do meio ambiente, e por isso é importante cuidarmos dele, para que não soframos com a falta desses recursos e nem as gerações futuras. Não é uma tarefa fácil, entretanto, precisamos ter consciência do que fazer.

A seguir alguns tópicos para entendermos a importância do meio ambiente em nossas vidas, como cada ação nossa está ligada diretamente ao meio ambiente e o que podemos fazer para melhorar a saúde do planeta:

A água do planeta vai acabar ? Desde os primórdios até os dias atuais, a água esteve presente em vários momentos da humanidade. Tendo grande importância no surgimento das primeiras civilizações, possibilitando alimento, água para consumo, rios, mares e oceanos foram utilizados para o transporte de pessoas e mercadorias.

A água já foi um instrumento político e de poder, por ser essencial a vida, os povos da Mesopotâmia que habitavam os arredores dos rios, por exemplo, utilizavam dessa vantagem como forma de dominação. Atualmente o petróleo é esse instrumento, que influencia politicamente e economicamente nações que dependem desse recurso energético.

A água é usada pelos seres humanos praticamente em tudo, por exemplo, na agricultura, em que a irrigação das plantas é indispensável para a produção de

alimentos, porém, mesmo sendo indispensável, a maior parte da água do planeta é usada por setores agrícolas, cerca de 70% da água doce do planeta. Outra atividade que consome muita água é a pecuária, além do consumo essa atividade gera impactos como a remoção da vegetação e causa poluição das águas pelo despejo de agrotóxicos.

Nas indústrias, ela é incorporada nos produtos e na limpeza dos espaços, sendo responsável pelo uso de 22% da água doce. Por último, é usada para o consumo doméstico, sendo 8%, para fins como limpeza, higiene e preparo de alimentos.

Como dito inicialmente, a água esteve presente em vários aspectos na formação da humanidade, mas não apenas nisso, ela também está relacionada com o surgimento e evolução da Terra. Quando o planeta é visto do espaço, o azul se sobressai, já que cerca de 70% da superfície é coberta por água. O que acaba fazendo a população pensar que a água do mundo é infinita, o seu ciclo de vida, o movimento que ela faz, evaporando e voltando para a terra, circulando na natureza, dá essa impressão de ser inesgotável.

Mas no ano de 2021, moradores do estado de São Paulo, sentiram na pele o que a falta de água em abundância proporciona, segundo o G1, “Cinco dos sete mananciais responsáveis pelo abastecimento de água de toda a região Metropolitana de São Paulo estão com menos da metade da capacidade armazenada”.

E de acordo com o UOL, “Enquanto a falta de água incomoda nos bairros de classe média, na periferia o problema é mais grave: o banho é de caneca, os banheiros cheiram mal e a louça acumula sobre a pia.” Percebe-se que apesar da falta de água atingir todas as classes sociais, a população mais pobre é a que mais sofre. Outro problema relacionado à água, que atinge as populações mais carentes, é a falta de saneamento e tratamento adequado da água, que podem trazer sérios problemas à saúde.

Portanto é necessário que haja mudanças e conhecimento de que o uso sustentável desse recurso pode melhorar nossa condição atual, pois segundo a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) pelo menos dois bilhões de pessoas sofrerão com a indisponibilidade de água. É necessário que se faça uma análise ampla, em que haja um envolvimento não apenas individual, mas coletivo e político.

Algumas ações que cada pessoa pode fazer para ajudar, são coisas bem simples como:

- A. Diminuir o tempo no banho;
- B. Reutilizar água da chuva;
- C. Prefira equipamentos e eletrodomésticos com uso reduzido de água;
- D. Verifique vazamentos.

É fundamental que as indústrias tenham:

- A. Um mapeamento do uso de água;
- B. Metas para redução de consumo e cultura entre os colaboradores;
- C. Soluções a gás, o dióxido de carbono pode ser um substituto da água na limpeza de máquinas e equipamentos.
- D. Reuso de água;
- E. Tratamento de água, pois é de praxe que a indústria devolva para a natureza a maior parte de água que consome.

Em relação à política, é importante que o governo crie medidas de incentivos para as pessoas não desperdiçarem água. Em São Paulo, por exemplo, existe o bônus no valor da conta, para consumidores que economizarem água. O governo junto com escolas pode criar eventos para a população, informando sobre a importância de economizar água, criar projetos de reutilização de água e despoluição de rios. Além disso, é preciso assegurar que todas as classes tenham acesso à água e a saneamento básico. É importante, ter uma gestão transparente, sempre informando a população sobre os acontecimentos. Para que todos possam fazer a sua parte.

Como é o ar que você respira?

Após a Revolução Industrial e com a vivência de suas consequências, a preocupação com as questões ambientais começou a se intensificar, o impacto negativo do ser humano sobre a qualidade do ar aumentou de forma significativa, a queima do carvão lançava toneladas de poluentes na atmosfera. Atualmente, o uso ineficiente da

energia por parte da indústria, o agronegócio, transportes, usinas termoeletricas à base de carvão e o uso doméstico, são as principais fontes de poluição do ar.

Segundo a ONU, nove em cada dez habitantes do planeta respiram ar altamente poluído, conseqüentemente, essa poluição é responsável pela morte de sete milhões de pessoas ao ano, no mundo todo.

A poluição atmosférica é causada pela contaminação do ar por líquidos, gases e partículas sólidas em suspensão, material biológico e pela energia elétrica. Sendo divididas em dois tipos:

- A. Primários: São aqueles lançados diretamente na atmosfera;
- B. Secundários: Resultam de reações químicas e fotoquímicas que ocorrem na atmosfera envolvendo os poluentes primários.

As fontes dessa poluição vão desde as naturais (como vulcões e neblinas), até as produzidas pela atividade humana. Considerando apenas os gases do efeito estufa, os transportes são os principais emissores, em seguida está o consumo da indústria e a geração de eletricidade (a queima de combustíveis fósseis para a geração de energia elétrica é o principal contribuinte para a emissão de GEE) e o setor de resíduos, tendo o lixo como principal responsável, emitindo um total de 91 milhões de toneladas de CO₂.

No Brasil, somente o agronegócio corresponde a 71% das emissões totais, isso representa quase 1,5 bilhão de toneladas de CO₂, segundo dados do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa- SEEG. Além do CO₂, os outros principais poluentes do ar são, o CO (Monóxido de Carbono) emitido principalmente pelas queimadas e pelos motores de veículos, SO_x (Óxidos de Enxofre) produzidos nos processos industriais e atividades vulcânicas, NO_x (Óxidos de Nitrogênio) tendo como principais fontes veículos automotores, motores de combustão interna, usinas termoeletricas e siderúrgicas, incêndios florestais e atividade microbiana nos solos, COV_s (Compostos Orgânicos Voláteis), emitidos por queima de combustíveis fósseis, atividades industriais, queimadas e emissões naturais de vegetação, NH₃ (Amônia) emitida por fertilizantes e por último o material particulado, que corresponde a partículas finas de sólidos e líquidos suspensos, produzidos naturalmente por erupções,

tempestades de areia, atividades industriais, mineração e queima de combustíveis fósseis.

A poluição atmosférica causa sérios problemas na saúde dos cidadãos, principalmente das crianças. O diretor geral da OMS (Organização Mundial da Saúde), Tedros Adhanom, classificou a poluição do ar como o "novo tabaco".

As crianças expostas à poluição excessiva podem contrair uma doença cardiovascular crônica na vida adulta, e a exposição a longo prazo afeta o desempenho cognitivo em testes verbais e matemáticos. Um relatório da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) estima que até 2060:

- A poluição causará de 6 a 9 milhões de mortes prematuras;
- Os casos de bronquite em crianças de 6 a 12 anos deverão subir dos 12 milhões atuais para 36 milhões;
- As crianças serão cada vez mais afetadas pela asma.

As substâncias nocivas presentes no ar que respiramos podem causar sintomas tanto em adultos como em crianças, como por exemplo:

- Irritação na garganta, nariz e olhos;
- Problemas respiratórios, diminuição da capacidade pulmonar, dificuldades de respiração e tosse;
- Agravamento de problemas cardíacos e aumento da chance de ataques de coração;
- Desenvolvimento de diversos tipos de câncer;
- Danos ao sistema imunológico e ao sistema reprodutor.

Algumas atitudes simples podem contribuir para a redução dos gases poluentes, veja a seguir:

Nas esferas nacional, estadual e municipal, algumas ações dos governos são necessárias para diminuir a emissão de gás carbônico, como:

- A. Políticas governamentais para o controle da emissão de gás carbônico;
- B. Implantação de energia renovável;

- C. Incentivo a veículos menos poluentes;
- D. Incentivo a alternativas de transporte;
- E. Incentivo ao reflorestamento;
- F. Redução do desmatamento;
- G. Incentivo à agricultura sustentável;
- H. Incentivo a diminuição do uso de agrotóxicos.

A sociedade como um todo também pode ajudar, fazendo escolhas simples como:

- A. Avaliar a possibilidade de usar o transporte público, como ônibus, metrô ou trem;
- B. Utilizar bicicletas no dia a dia;
- C. Sempre que possível escolher biocombustíveis como o etanol e biodiesel;
- D. Evitar queimar folhas, restos de podas e outros detritos, para descartar esses materiais, pesquise ecopontos próximos de sua casa;
- E. Ajude a plantar árvores.

Nas indústrias:

- A. Incentivar os funcionários a usar transporte público, ou organizar um ônibus para os funcionários;
- B. Considerar a compra de veículos elétricos;
- C. Incentivar os funcionários a usar bicicleta;
- D. Substituir as luzes da fábrica por lâmpadas eficientes em termos energéticos;
- E. Mudar materiais, para os que tem enfoque na sustentabilidade.

Na agricultura, há uma saída sustentável e lucrativa. O plantio de florestas, pastos bem manejados e sistemas integrados de lavouras podem auxiliar nessa redução, essas iniciativas podem ajudar a remover o carbono do ar e, mesmo com as altas emissões, o Brasil teria uma redução de 10% de emissões líquidas.

A reciclagem é a solução?

Segundo dados da ONU, a humanidade produz mais de 2 bilhões de toneladas de lixo por ano, para suprir o uso de recursos e absorver o lixo gerado por 7,6 bilhões de pessoas, seria necessário 70% de outro planeta Terra.

Não há como continuar nesse ritmo, que ameaça qualquer vida na Terra, estima-se que todos os dias sejam descartados 145.000 toneladas de lixo de maneira incorreta. Os lixões apresentam altos riscos para a saúde tanto dos trabalhadores que coletam recicláveis descartados, como das pessoas que vivem próximas a eles, outro risco é a emissão de gases de efeito estufa. O setor de resíduos emitiu, em 2019, aproximadamente 96 mil toneladas de dióxido de carbono, sendo responsável por 4,4% de todas as emissões de gases de efeito estufa do território brasileiro, segundo dados da oitava edição do SEEG (sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa).

Não basta apenas jogarmos o lixo fora, é necessário saber como descartar corretamente, pois o lixo ainda continua existindo na natureza, mesmo depois de jogarmos fora. A estimativa do Fórum Econômico Mundial é que, até 2050, haverá mais plásticos do que peixes nos oceanos, atualmente um milhão de aves marinhas e mais de 100 mil mamíferos marinhos morrem por ingestão de plásticos todos os anos. Vale ressaltar que os oceanos são responsáveis por 54,7% de todo o oxigênio da Terra.

Você sabe o que é microplásticos ? São resíduos degradados de diversos tipos de plásticos, com menos de 5mm de comprimento, esses resíduos são originários de roupas sintéticas, pneus, tintas e escovas de dente. Acredita-se que todos os anos, 2% a 5% de todo o plástico produzido acabe nos mares, deteriorado em microplásticos que são ingeridos por animais marinhos. Os microplásticos podem ser trazidos até os seres humanos, através do consumo de peixes ou frutos do mar contaminados. As embalagens de plástico também podem contaminar os alimentos com essas substâncias, portanto, além dos oceanos, é bem provável que tenhamos em nosso corpo estes microplásticos.

Um estudo realizado por Schwabl, apresentado na Semana Europeia de Gastroenterologia, demonstrou a presença de microplásticos no corpo humano. Esses

materiais podem interferir na resposta imunológica, além de existir o risco de absorção de produtos químicos tóxicos provenientes do microplástico.

A todo momento consumimos plástico, como sacolas de compras, saquinhos para as verduras, produtos de higiene, copos, canudos, embalagens de alimentos e não para por aí. Apesar de todo o impacto que a humanidade exerce sobre o planeta, existem pequenas atitudes que podemos adotar e que fazem a diferença. Para agir de modo sustentável, é preciso entender quais são os tipos de resíduos que produzimos e classificá-los, a partir desse conhecimento, é possível descartar de maneira adequada e diminuir os impactos que causamos. Esses resíduos podem ser divididos como:

- A. Compostáveis: esse grupo inclui cascas e restos de frutas, verduras, legumes crus, cascas de ovos, saquinhos de chá e coadores de café. Com esse tipo de resíduo podemos fazer composteiras, que reduzem metade do lixo diário que produzimos e servem para adubar jardim e horta.
- B. Recicláveis: incluem alumínio, papelão, vidro, plástico, aço e isopor. Para esses produtos existe uma coleta seletiva ou postos de entrega voluntária. Há também um grupo de reciclagem específica, que inclui cápsulas de café e óleo de cozinha, para esses resíduos, além dos postos de entrega citados, existem algumas empresas que fazem a coleta.
- C. Rejeitos: são papéis engordurados, papel higiênico usados e fraldas descartáveis, por exemplo. Esses resíduos são de coleta normal.
- D. Contaminados: temos pilhas, lâmpadas e os remédios. Estes devem ser descartados em postos de entrega voluntária em supermercados ou farmácias.

Existem projetos como o Mares Limpos da ONU Meio Ambiente, lançado em 2017, que tem como principal objetivo reduzir os impactos dos plásticos nos oceanos. O WWF-Brasil, em parceria com instituições locais, com apoio da campanha Mares Limpos e patrocínio do OMO (Unilever), tem reunido voluntários para uma série de mutirões de limpeza, em março de 2018, foram recolhidos 135 kg de resíduos, como canudos, tampas de garrafa, bitucas de cigarro e outros, somente na Praia de Copacabana. Em Fernando de Noronha, foram recolhidos 820 kg.

É fundamental que se tenha em mente que a coleta, o tratamento e a destinação dos resíduos sólidos são apenas uma parte do problema ambiental, tão importante quanto esse problema é a própria geração desses resíduos. Portanto, a nossa relação com o que consumimos deve levar em conta o impacto causado por tal consumo. Por isso, é importante que os cinco “Rs” devem estar associados aos nossos hábitos. Os 5Rs são:

- A. Reduzir: Consumir de forma consciente e sustentável, evitando o desnecessário.
- B. Reutilizar: De um novo uso aos produtos, troque as roupas que não usa mais, doe, transforme peças de decoração e móveis.
- C. Reciclar: Se não é possível reutilizar um produto, a reciclagem é a melhor alternativa. A reciclagem exige menos energia e insumos do que o processo produtivo tradicional.
- D. Refletir: Perceber que parte dos danos causados não está no descarte do produto, mas sim em seu processo de produção e seu uso. Portanto, considere o ciclo de vida do produto e todos os impactos envolvidos no ciclo produtivo.
- E. Recusar: Temos o poder de recusar produtos que geram impactos socioambientais negativos.

Prestando atenção, podemos escolher produtos que causam menos danos ao meio ambiente. Evite comprar água em garrafa plástica, quando for às compras, substitua as sacolas plásticas por ecobags. Não compre pratos e copos descartáveis, existem diversas opções no mercado para substituí-los.

Procurando atender à demanda por gestão pública mais sustentável, o governo propõe uma série de iniciativas nesse sentido, como por exemplo:

- A. Centro de coleta;
- B. Programa Lixão Zero;
- C. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

As indústrias podem:

- A. Selecionar os materiais a serem reciclados;
- B. Analisar os níveis de desperdício;
- C. Criar produtos de resíduos aproveitáveis.

Impacto da contaminação do solo: quais as alternativas para uma produção de alimentos mais saudáveis

O solo é uma camada superior da crosta terrestre, situada entre o substrato rochoso e a superfície, construída por minerais, matéria orgânica, água, ar e organismos vivos. Ele é um sistema biogeoquímico com funções ecológicas, econômicas, sociais e culturais, com um papel relevante para a vida e para a sobrevivência dos ecossistemas. A terra define nosso modo de vida e nossa cultura, purifica a água que bebemos, nos alimenta e nos proporciona paisagens lindas.

Segundo a Secretária-Executiva da Convenção das Nações Unidas para o combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos das Secas (UNCCD), 30% de toda a terra do mundo perdeu seu valor real devido à degradação, isso se dá pelo crescimento populacional aliado aos padrões de consumo.

De forma geral, a poluição do solo tem como fonte fertilizantes, componentes químicos, medicamentos, metais, acidentes ambientais e desastres naturais, entre outros. Os fertilizantes cumprem o seu papel de afastar insetos e pragas das plantações, entretanto, quando utilizados por longos períodos, ocorre a contaminação dos alimentos e causa a degradação do solo e o mesmo pode se tornar infértil.

Outra preocupação é a poluição causada pelas indústrias, como os metais utilizados em seus processos, principalmente chumbo, cádmio, mercúrio, cromo e arsênio que, quando descartados sem o devido tratamento, contaminam o solo.

Podemos citar também como formas de contaminação do solo, o descarte de componentes eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, baterias e pilhas, a impregnação de fluídos de veículos, como óleo e combustíveis; água poluída resultante de processos industriais, vazamento de petróleo, chuva ácida, perfuração irregular, cemitérios,

infiltração de fossas sépticas, queimadas e mineração. Existem postos de coleta adequados para receber o lixo eletrônico, pensar no descarte correto ajuda a evitar a contaminação dos solos.

O fenômeno da degradação ocorre nas áreas secas, que cobrem 40% da superfície do planeta e onde habitam dois bilhões de pessoas. Segundo Audrey Azoulay, são perdidas por ano 75 bilhões de toneladas de solo de terras aráveis. A preservação destes solos em nível global promoveria ganhos econômicos anuais de 400 bilhões de dólares. O Departamento de Florestas do Ministério do Meio Ambiente (MMA) sugere a existência de 140 milhões de hectares de terras degradadas, o que corresponde a 16,5% do território nacional. Entre essas terras, cerca de 30 milhões de hectares são áreas de pastagens que se encontram em algum estágio de degradação. O Secretariado da UNCDD afirma que até 2030, 135 milhões de pessoas irão migrar para todo o mundo, devido à deterioração da terra.

O esgoto não tratado faz com que esse tipo de poluição seja um dos mais comuns em solo brasileiro, resíduos não tratados e depositados no solo causam doença, devido a proliferação de microorganismos que ao se infiltrar no solo, multiplicam-se e tornam a área irrecuperável.

A degradação do solo é um problema complexo que exige medidas conjuntas por parte do governo, instituições, comunidade e indivíduos. Estas são algumas das atitudes que podem ser feitas:

- A. Consumir alimentos sustentáveis;
- B. Reciclar corretamente pilhas e baterias;
- C. Fazer compostagem caseira;
- D. Descartar medicamentos nos lugares adequados para este fim;
- E. Incentivar um modelo mais ecológico de indústria, agricultura e pecuária, entre outras atividades econômicas;
- F. Melhorar o planejamento urbano das cidades e do transporte, bem como o tratamento das águas residuais;
- G. Reformar a gestão dos resíduos da mineração, restaurar a topografia e conservar o solo;

H. Incluir as comunidades locais e os povos indígenas na elaboração, implementação e avaliação da gestão sustentável do solo.

Precisamos ter consciência de que nossos atos terão consequências no tempo. Como consumidores devemos procurar informações sobre a origem daquilo que consumimos, exigir dos fabricantes o descarte correto e a logística reversa, Priorizar a utilização de produtos locais, pequenos negócios e produtores, essas atitudes contribuem para maior atenção das indústrias e seu papel na preservação da vida.

Como cidadãos temos o dever de exigir dos governantes a implantação de medidas sustentáveis, saneamento básico, investimento na gestão da água, no transporte público e o cumprimento de acordos internacionais sobre a questão climática. Podemos sugerir mudanças no bairro, no condomínio ou nas comunidades onde moramos, como incentivar a coleta seletiva, o cultivo de hortas comunitárias e apoiar cooperativas locais de reciclagem ou produção de alimentos. Lembre-se sempre que cada atitude mesmo que pareça pequena importa.

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Ao longo da existência humana, muitos recursos naturais foram sendo degradados. Preservar o Meio Ambiente é um ato importante não só para a humanidade, mas para todos os seres que habitam a Terra. Pois é nela que estão os recursos naturais como água, alimentos, matérias primas, entre outros.

No vídeo a seguir, falamos sobre os impactos que algumas ações humanas têm sobre a água, o ar, o solo e a importância da reciclagem. E algumas práticas que podemos fazer para melhorar a saúde do planeta, atitudes simples, que qualquer pessoa pode ter no dia a dia, que apesar de parecer algo pequeno tem um grande impacto na preservação do meio ambiente, para que nós e as gerações futuras possamos aproveitar os recursos naturais de forma sustentável.

Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5LYNmZraRm0>

4. CONCLUSÃO

Diante o estudo realizado observou-se que até o momento a sustentabilidade é um grande desafio para a empresa se reconciliar junto à sociedade devido à insuficiência de recursos.

O objetivo geral procura levantar as principais práticas sustentáveis utilizadas pela empresa Natura, sendo eles: o programa de reflorestamento onde a empresa retira suas matérias primas sem agredir ao meio ambiente e ajudando no desenvolvimento da economia local; projeto do carbono neutro, onde uma série de projetos que tem como o objetivo reduzir em 33% a emissão dos gases responsáveis pelo agravamento do efeito estufa e também o programa de reciclagem em que o produto após o consumo volta a etapa de produtividade através das consultoras Natura ou cooperativas catadoras de embalagens vazias.

O objetivo busca trazer as grandes vantagens que o sistema de gestão ambiental sustentável e logístico podem trazer para o âmbito competitivo. Onde todos esses pontos abordados fazem de fato a empresa Natura ser considerada como uma empresa verde, que aumenta a consciência ecológica na sociedade.

A empresa com tais processos de gestão ambiental fortalece sua própria imagem resultando no aumento da sua credibilidade. Uma das maiores vantagens também foi a redução nos custos de produção realizado pela reciclagem.

O desenvolvimento deste trabalho foi indispensável, por ser um tema que preocupa nosso meio ambiente e bem estar de vida, de uma forma que pudéssemos obter formas de redução de poluentes de grandes e pequenas empresas mantendo a qualidade dos produtos criados, gerando grandes lucros para o produtor e interferindo o mínimo possível na contaminação do meio ambiente e qualidade final do produto, através das normas 140001 e um sistema de gestão ambiental bem elaborado.

REFERÊNCIAS

A VOZ DA INDÚSTRIA. **4 ações ajudam a reduzir o consumo de água na indústria metalmeccânica.** Disponível em: <<https://avozdaindustria.com.br/gestao/4-acoes-ajudam-reduzir-o-consumo-de-agua-na-industria-metalmeccanica>>. Acesso em: 03/04/2022.

CASO MEIO AMBIENTE. **Projeto - O Ciclo da Água no Espaço Natura Cajamar.** 2022. Disponível em: <http://www2.natura.net/Web/Br/ForYou/Hotsites/Premios/download/case_eco_amcham_2005.pdf>. Acesso em: 29/02/2022.

CLEANIPEDIA. **Como preservar a água. 10 dicas para economizar água e evitar desperdícios.** Disponível em: <<https://www.cleanipedia.com/br/sustentabilidade/como-preservar-agua-10-dicas-de-como-economizar.html>> . Acesso em: 03/04/2022.

ECYCLE. **Poluição do solo: conheça causas e consequências.** Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/poluicao-do-solo/#Poluicao-do-solo-causas-e-consequencias>>. Acesso em : 01/04/2022.

FILLKPLAS. **Como reduzir a poluição do ar das indústrias.** Disponível em: <<https://fillkplas.com.br/como-reduzir-a-poluicao-do-ar-das-industrias/>>. Acesso em: 04/04/2022.

GOOGLE. **Razão Social, Nome Fantasia, Sede e CNPJ.** Disponível em: <<https://www.google.com/search?q=raz%C3%A3o+social+da+natura&oq=Raz%C3%A3o+social+da+natura&aqs=chrome.0.0i512j0i22i30l3.18085j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>>. Acesso em: 26/03/2022.

GOOGLE. **Concorrentes Diretos.** Disponível em: <https://www.google.com/search?q=quais+s%C3%A3o+os+concorrentes+diretos+da+natura&ei=Do0-Yubll8iy5OUPwsWOsAk&ved=0ahUKEwjmpO-e7-L2AhVIGbkGHcKiA5YQ4dUDCA4&uact=5&oq=quais+s%C3%A3o+os+concorrentes+diretos+da+natura&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EAM6BwgAEecQsAM6BggAEAgQHjoECCEQCjoGC AAQDRAeOggIABAIEA0QHkoECEEYAEoECEYYAFDhB1juaWCCbmgBcAF4AIA BmgKIAdY5kgEHMC4yOS4xMZgBAKABAcgBCMABAQ&sclient=gws-wiz>. Acesso em: 26/03/2022.

GOOGLE. **Anjos, Eliane - A Natura e o Meio Ambiente. Arquivo Ambiente, 2011.** Disponível em: <<http://arquivo.ambiente.sp.gov.br/cea/2011/12/ElianeAnjos-natura.pdf>>. Acesso em: 29/02/2022.

GOVERNO DO BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente investe em ação para fortalecer a reciclagem de alumínio.** Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/meio-ambiente-e-clima/2020/11/ministerio-do-meio-ambiente-investe-em-acao-para-fortalecer-reciclagem-de-aluminio>>. Acesso em : 09/04/2022.

ICLEI. **Em 2019 o setor de resíduos foi responsável por 4,4% das emissões de Gee Brasil.** Disponível em: <<https://americadosul.iclei.org/em-2019-o-setor-de-residuos-foi-responsavel-por-44-das-emissoes-de-gee-no-brasil/>> . Acesso em: 09/04/2022.

LINKEDIN. **Tamanho da empresa, Tipo, Setores e Especializações.** Disponível em: <<https://br.linkedin.com/company/natura/>>. Acesso em: 26/03/2022.

MEU RESÍDUO. **Ambiental nas empresas.** Disponível em: <<https://meuresiduo.com/categoria-1/a-importancia-do-sistema-de-gestao-ambiental-nas-empresas-2/>>. Acesso em: 27/03/2022.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Economia de água na agricultura.** Disponível em:
<<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/economia-agua-na-agricultura.htm>> .
Acesso em: 03/04/2022.

NATURA. **NOSSA HISTÓRIA É FEITA DE COSMÉTICOS E RELAÇÕES.**
Disponível em:
<<https://www.natura.com.br/a-natura/nossa-historia>>. Acesso em: 25/03/2022.

NATURA. **NATURA É UMA DAS EMPRESAS MAIS SUSTENTÁVEIS DO MUNDO.** Disponível em:
<https://www.natura.com.br/blog/mais-natura/natura-e-uma-das-empresas-mais-sustentaveis-do-mundo?gclid=EAIaIQobChMI6_rmouDr9gIVjICRCh3clwvuEAAYASAAEgJiufD_BwE&gclid=aw.ds/>. Acesso em: 27/03/2022.

NATURA. **Sustentabilidade.** Disponível em:
<<https://www.natura.com.br/blog/sustentabilidade/natura-voce-e-produtos-que-ajudam-o-meio-ambiente>> Acesso em 08/04/2022

NOMUS BLOG INDUSTRIAL. **Certificação ISO 14001: o que é, para que serve e como a sustentabilidade pode beneficiar sua indústria.** Disponível em:
<<https://www.nomus.com.br/blog-industrial/certificacao-iso-14001-o-que-e-para-que-se-rve/>>. Acesso em: 31/03/2022.

PENSAMENTO VERDE. **O que podemos fazer para diminuir a poluição do ar?** Disponível em:
<<https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/o-que-podemos-fazer-para-diminuir-poluicao-do-ar-6-dicas-para-preservar-qualidade-do-ar/>>. Acesso em: 04/04/2022.

PORTAL SOCIOLOGIA. **Conhecendo melhor uma outra esfera da ciência social, a Sociologia do Trabalho.** Disponível em:
<<http://www.sociologia.com.br/sociologia-do-trabalho/>> Acesso em: 10/04/2022

REVENDEDOR. **PRINCIPAIS PRODUTOS DA NATURA**. Disponível em:
<<https://revendedor.club/historia-da-natura-como-surgiu/>. Acesso em: 26/03/2022.

SCIELO. **Gestão Ambiental e estratégia empresarial: um estudo em uma empresa de cosméticos no Brasil**. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/gp/a/Yxw3nmZqQk4vkvdxBbwtbYr/?lang=pt>> Acesso em:
11/04/2022

SCIELO. **Gestão Ambiental e mudanças da estrutura organizacional**. Disponível em:
<<https://www.scielo.br/j/raeel/a/3FjKXqF9Br7hm3dsRgp5p3j/?lang=pt>> Acesso
09/04/2022

SUMMOTMOBILIDADE. **Ações governamentais para diminuir emissão de co2**. Disponível em:
<<https://summitmobilidade.estadao.com.br/ir-e-vir-no-mundo/acoes-governamentais-necessarias-para-diminuir-emissao-de-co2/#:~:text=Incentivo%20ao%20reflorestamento%3B,diminui%C3%A7%C3%A3o%20do%20uso%20de%20agrot%C3%B3xicos.>> .
Acesso em: 04/04/2022.

TECNICON. **Reciclagem na indústria: como implementar de maneira sustentável?** Disponível em:
<https://www.tecnicon.com.br/blog/400-Reciclagem_na_industria_como_implementar_de_maneira_sustentavel_> . Acesso em : 09/04/2022.

TRABALHOS FEITOS. **Sistema Econômico** Disponível em:
<<https://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Sistema-Economico/50856089.html>> .
Acesso em 08/04/2022

UNIFEOB. **Cuidando do meio ambiente - Material Interativo - Projeto Integrado**. 2022. Disponível

em:<<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/43978/content/626116>>.

Acesso em:10/04/2022.

UNIFEOB. Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial - WEBCONFERÊNCIA/VIDEOAULA - Webinar - Projeto Integrado. 2022.

Disponível em:

<<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/36956/content/756830>>. Acesso em:26/03/2022.

UNIFEOB. Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial - Aulas - Unidades de Aprendizagem - Níveis e áreas de atuação - Conteúdo do Livro - Introdução à Gestão Ambiental. 2022. Disponível em:

<<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/36956/content/389262>>. Acesso em: 27/03/2022.

UNIFEOB. Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial - Aulas - Unidades de Aprendizagem - Sistema de Gestão Ambiental II - Conteúdo do Livro - Ambiente: tecnologias / Infográfico. 2022. Disponível em:

<<https://unifeob.grupoa.education/plataforma/course/36956/content/389280>>. Acesso em: 28/03/2022.

UOL NOTÍCIAS.Vidas Secas :Banho de caneca, descarga com balde e louça acumulada: a vida de quem sofre com a falta de água em SP. 2021. Disponível em:<<https://noticias.uol.com.br/reportagens-especiais/falta-de-agua-sao-paulo/#cove>>.

Acesso em: 03/04/2022.

VGR RESÍDUOS. Sistema de Gestão Ambiental: o que é e qual sua importância? 2020. Disponível em:

<<https://www.vgresiduos.com.br/blog/sistema-de-gestao-ambiental-o-que-e-qual-sua-importancia/>>. Acesso em: 26/03/2022.

VISÃO 2050 / NATURA BRASIL. **Visão - Sustentabilidade - Natura - 2050 - Progresso - 2014. pdf.** 2014. Disponível em:
<<https://static.rede.natura.net/html/home/2019/janeiro/home/visao-sustentabilidade-natura-2050-progresso-2014.pdf>>. Acesso em: 29/03/2022.

ANEXOS

ANEXO A - LOGOTIPO DA EMPRESA



Fonte: Google

**ANEXO B - IMAGEM ONDE NATURA & CO REPRESENTA AS TRÊS
COMPANHIAS COMPANHEIRAS .**



Fonte: Google

**ANEXO C - PROGRAMA DE RECONHECIMENTO DE FORNECEDORES
NATURA.**



Fonte: Google

ANEXO D - CONCEITO DAS LOJAS NATURA



Fonte: Google